



Countdown to 2030

Maternal, Newborn & Child Survival

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: desafios para a Epidemiologia

Cesar Victora

Universidade Federal de Pelotas

X Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Florianópolis, 10/10/2017



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

1



ERRADICAR A EXTREMA POBREZA E A FOME

2



ATINGIR O ENSINO BÁSICO UNIVERSAL

3



PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO E A AUTONOMIA DAS MULHERES

4



REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

5



MELHORAR A SAÚDE MATERNA

6



COMBATER O HIV/AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

7



GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

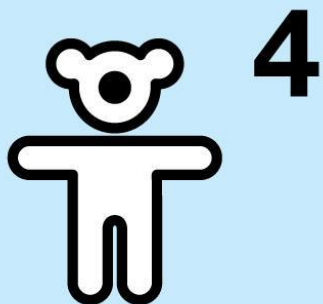
8



ESTABELECECER UMA PARCERIA MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO



ODMs 4 e 5



REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL



MELHORAR A SAÚDE
MATERNA

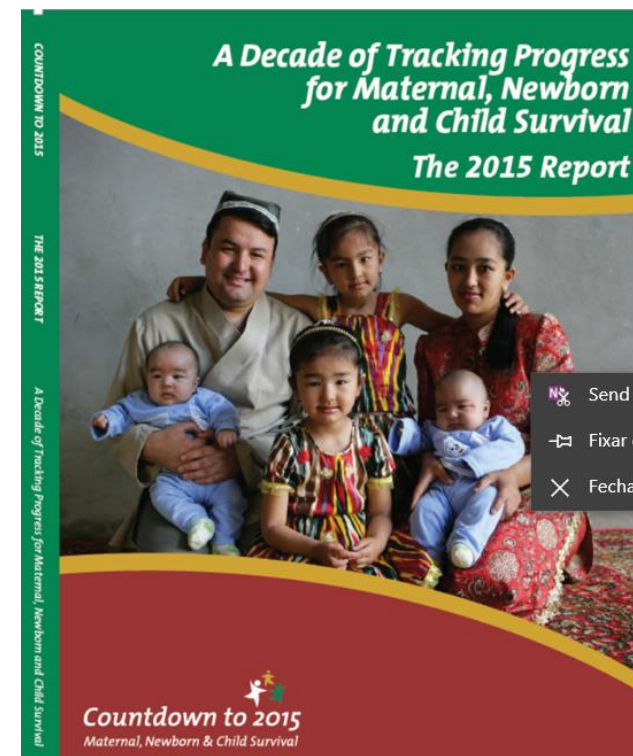
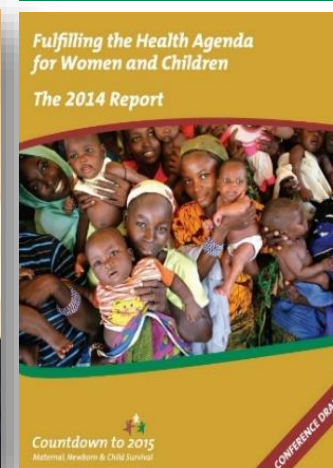
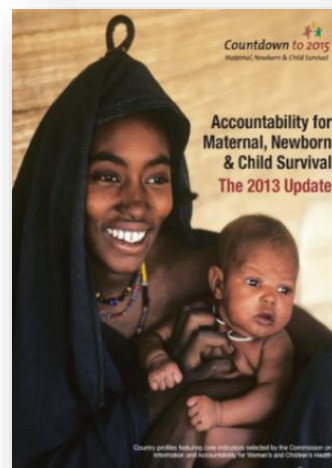
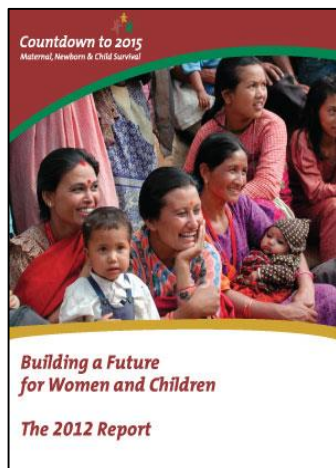
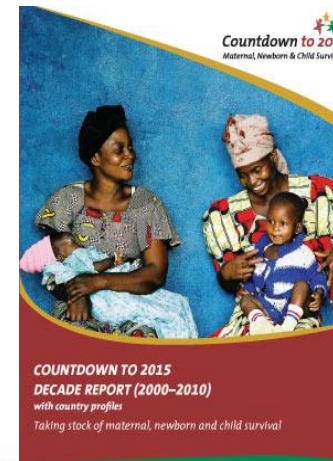
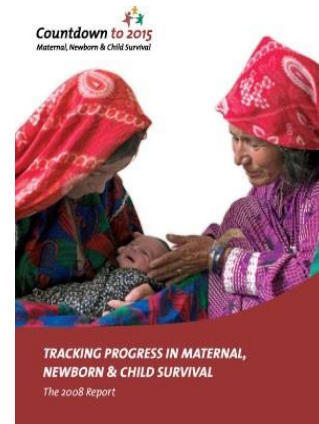
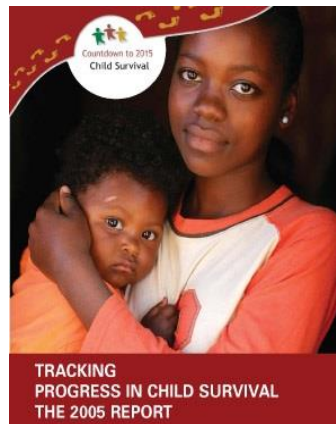
Entre 1990 e 2015:

Reduzir em $\frac{2}{3}$ a mortalidade de crianças menores de 5 anos

Reduzir em $\frac{3}{4}$ a mortalidade materna



Countdown to 2015



Iniciativa internacional para monitorar o progresso na saúde materno-infantil

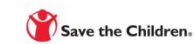


Countdown:

- Academia
- Nações Unidas
- Agências financiadoras
- Sociedades profissionais
- ONGs



THE LANCET



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 2015-2030

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



17 objetivos
169 metas
230 indicadores

Foto | ASCOM
Publicado no Jornal Grande Bahia



ODS 3 – entre 2015 e 2030:



METAS	INDICADORES
3.1 Reduzir a mortalidade materna no mundo para <70/100.000	3.1.1. Razão de mortalidade materna
	3.1.2. Cobertura de parto por profissional qualificado
3.2 Reduzir a mortalidade de crianças menores de 5 anos para <25/mil e neonatal para <12/mil	3.2.1. Taxa de mortalidade de menores de 5 anos
	3.1.2. Taxa de mortalidade neonatal
Mais 11 metas	-Mais 22 indicadores



COUNTDOWN TO 2015



Countdown to 2015
Maternal, Newborn & Child Survival

COUNTDOWN TO 2030



Countdown to 2030
Maternal, Newborn & Child Survival

Cinco desafios

1. Medir mortalidade
2. Medir cobertura
3. Medir qualidade
4. Medir equidade
5. Comunicar os resultados

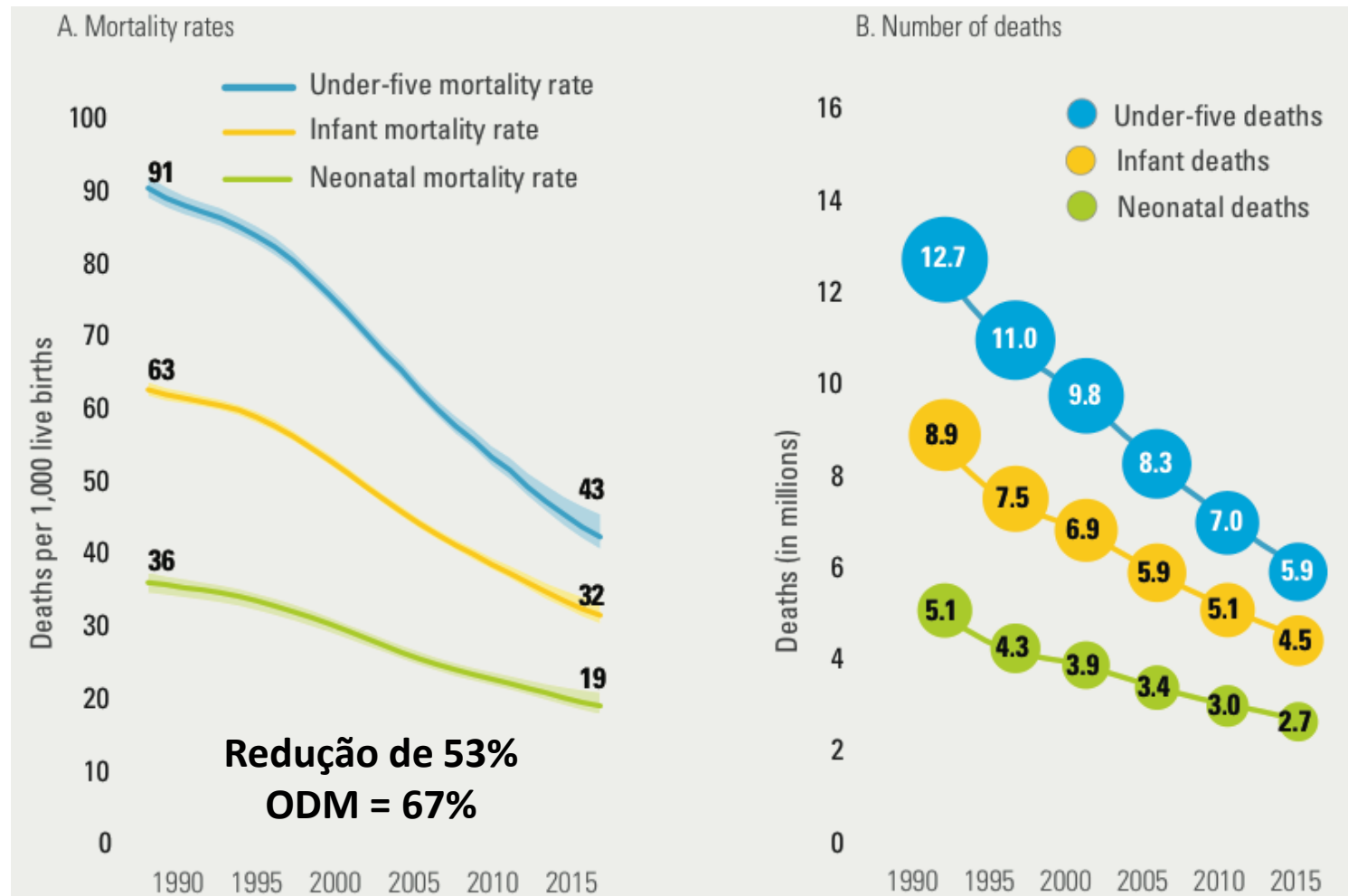


Cinco desafios

- 1. Medir mortalidade**
2. Medir cobertura
3. Medir qualidade
4. Medir equidade
5. Comunicar os resultados



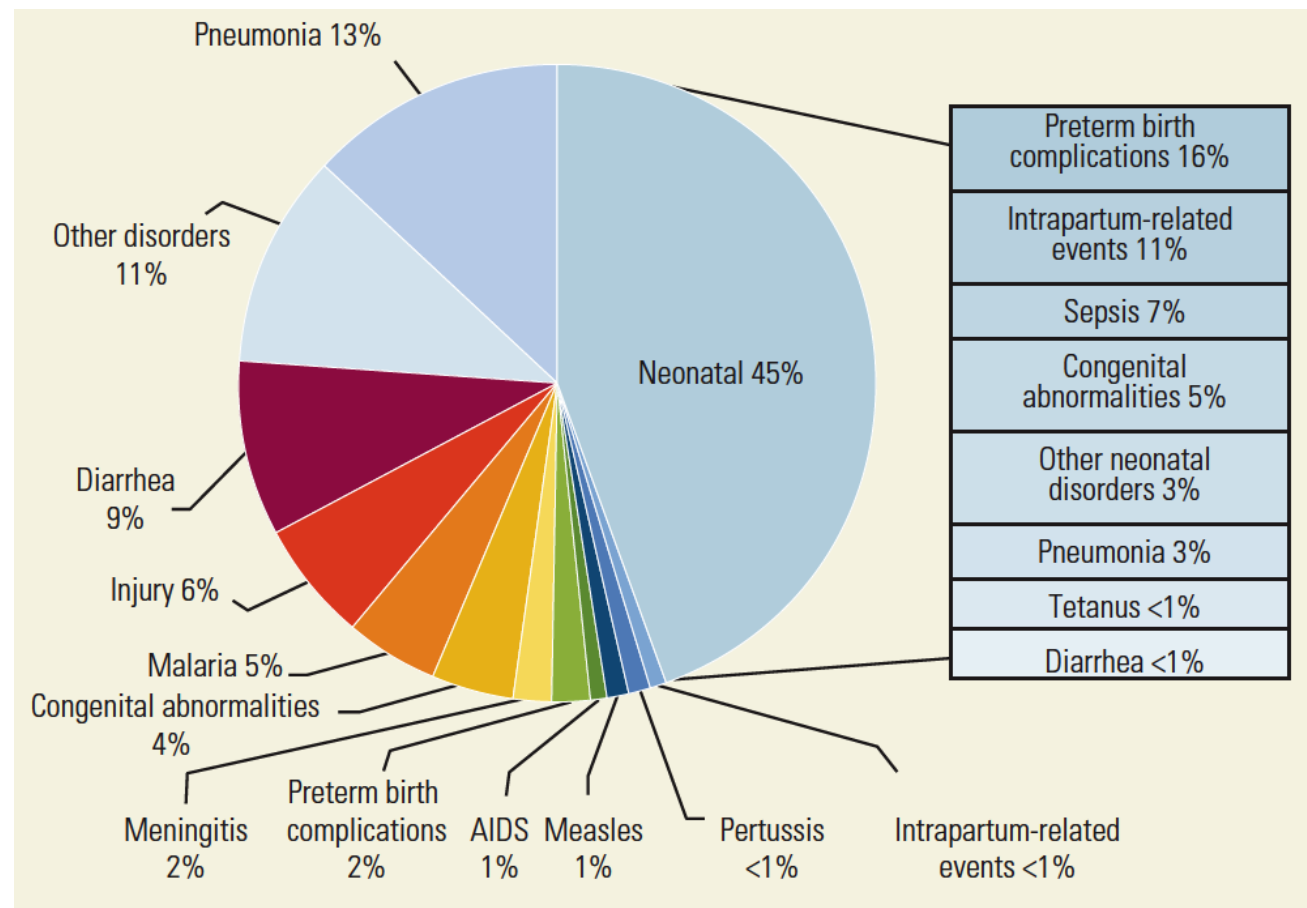
Mortalidade de crianças, 1990-2015



Source: UNICEF, A Promise Renewed (Report), 2015



Causas de óbitos de crianças, 2015



Source: Liu and others 2016.

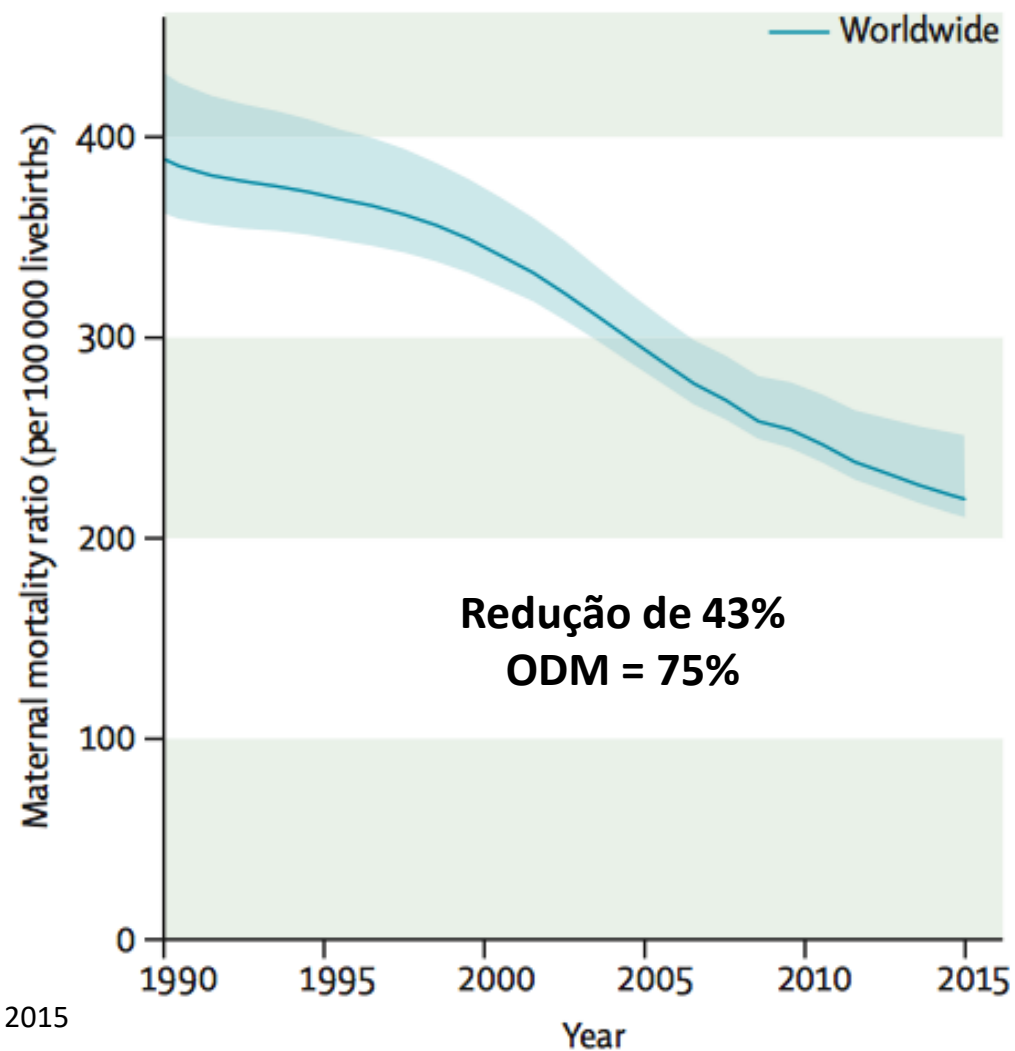


Desafios: dados sobre causas de óbito em crianças?

- Dos 81 países do Countdown 2030
 - 5 com registros vitais confiáveis
 - Autópsias verbais:
 - 9 países com dados nacionais
 - 20 países com dados locais
 - 47 países sem nenhuma informação
- Situação ainda pior para a mortalidade materna



Mortalidade materna, 1990-2015



Source: Alkema etc, *Lancet*, 2015



Modelos: IHME x IGME/UN



Global, regional, and national under-5 mortality, adult mortality, age-specific mortality, and life expectancy, 1970–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016



GBD 2016 Mortality Collaborators*

Global, regional, and national levels and trends in under-5 mortality between 1990 and 2015, with scenario-based projections to 2030: a systematic analysis by the UN Inter-agency Group for Child Mortality Estimation



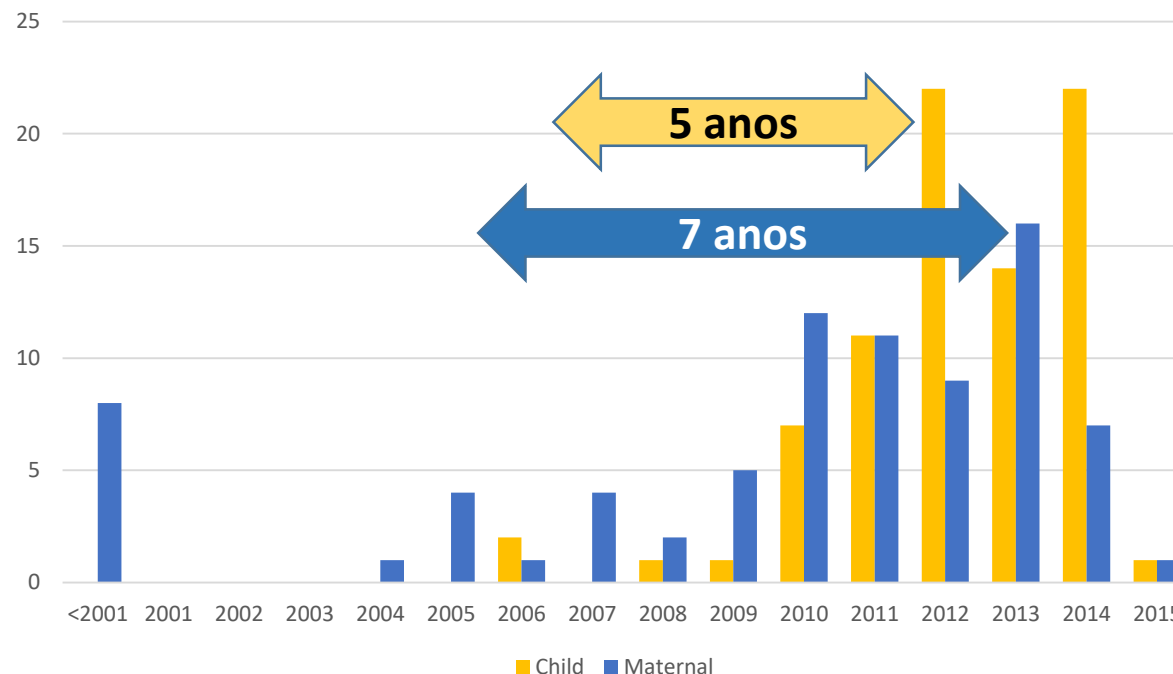
Danzhen You, Lucia Hug, Simon Ejdemyr, Priscila Idele, Daniel Hogan, Colin Mathers, Patrick Gerland, Jin Rou New, Leontine Alkema, for the United Nations Inter-agency Group for Child Mortality Estimation (UN IGME)



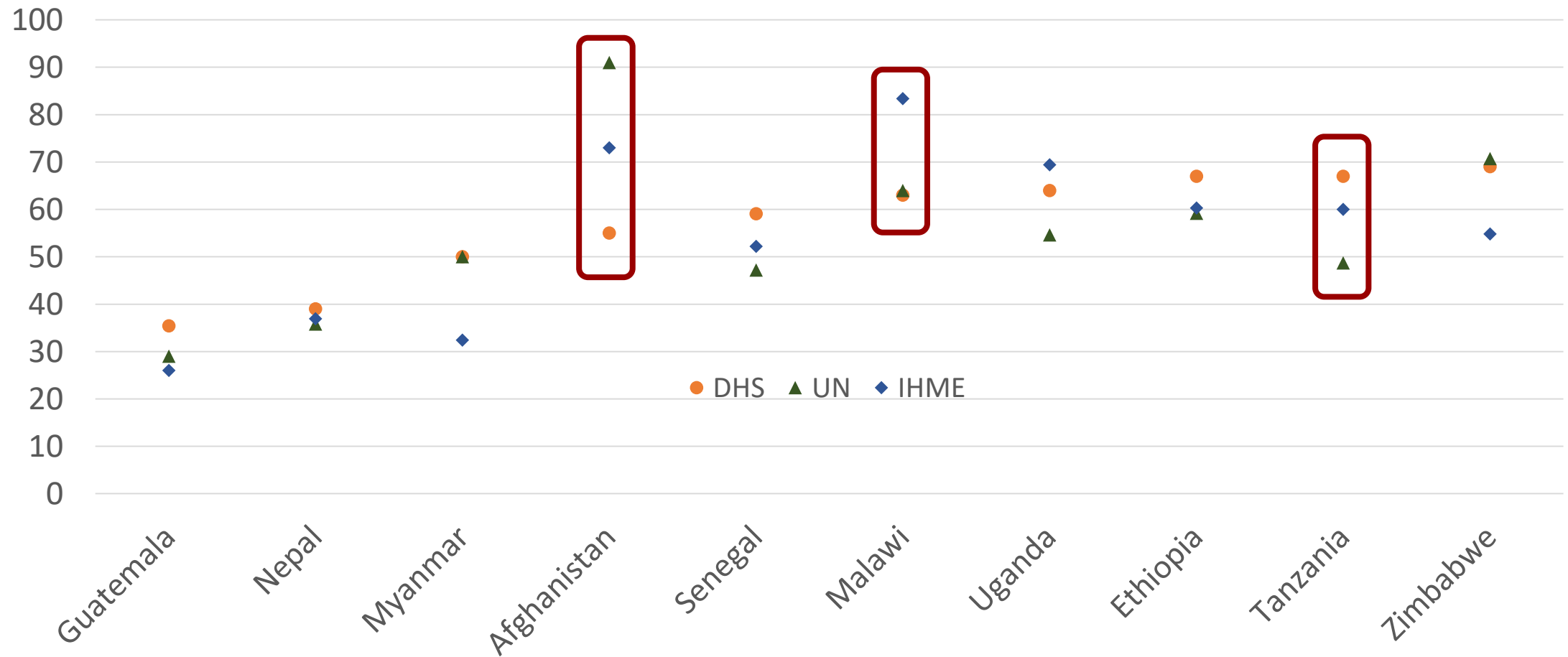
A dimensão temporal das estimativas

Anos da última coleta de dados utilizados para as estimativas de 2015, em cada país

Importante: dados coletados no ano X se referem a mortalidade nos últimos 5 anos (menores de 5 anos) ou 7 anos (mortes maternas)



Inconsistências e comparação com inquéritos recentes



Desafios: mortalidade

- Reduzir a dependência das estimativas em
 - Modelagens
 - Dados de inquéritos
- Investir no registro de todos os nascimentos e óbitos
 - Registro por amostragem (sample vital registration) como etapa intermediária
- Melhorar a qualidade de informação sobre causas de óbitos

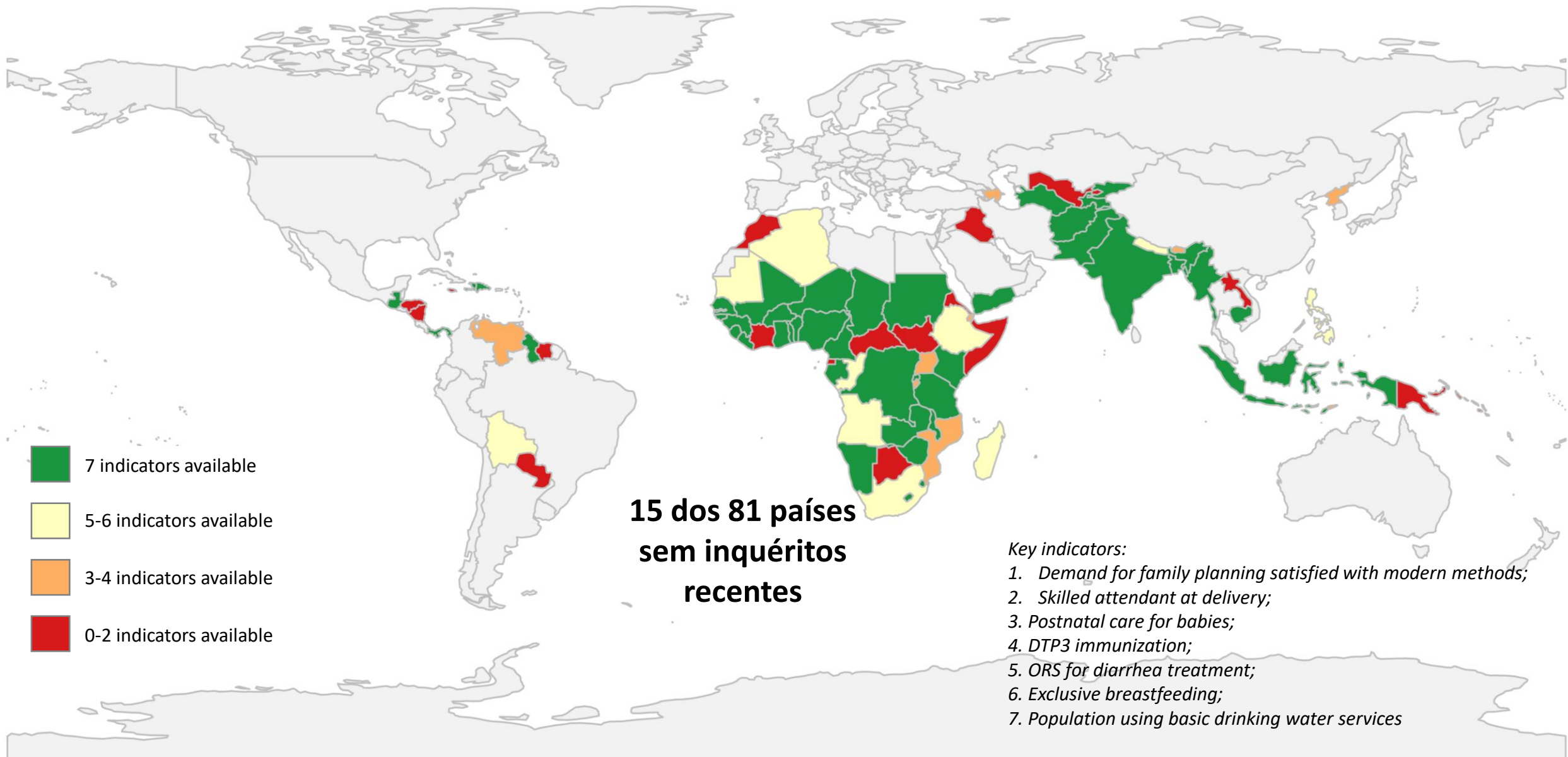


Cinco desafios

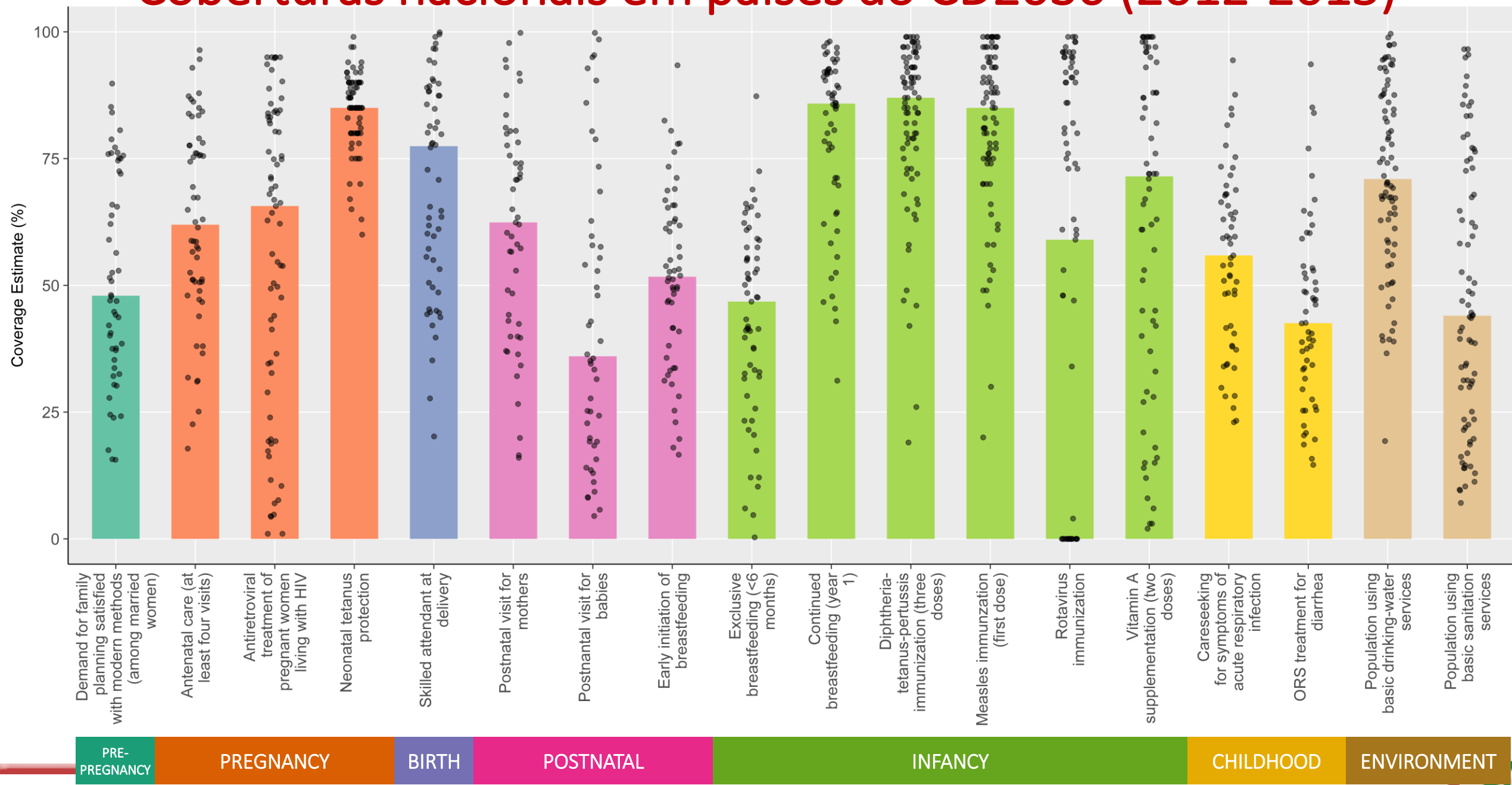
1. Medir mortalidade
2. **Medir cobertura**
3. Medir qualidade
4. Medir equidade
5. Comunicar os resultados



Disponibilidade de dados para 7 indicadores-chave, 2012-2017

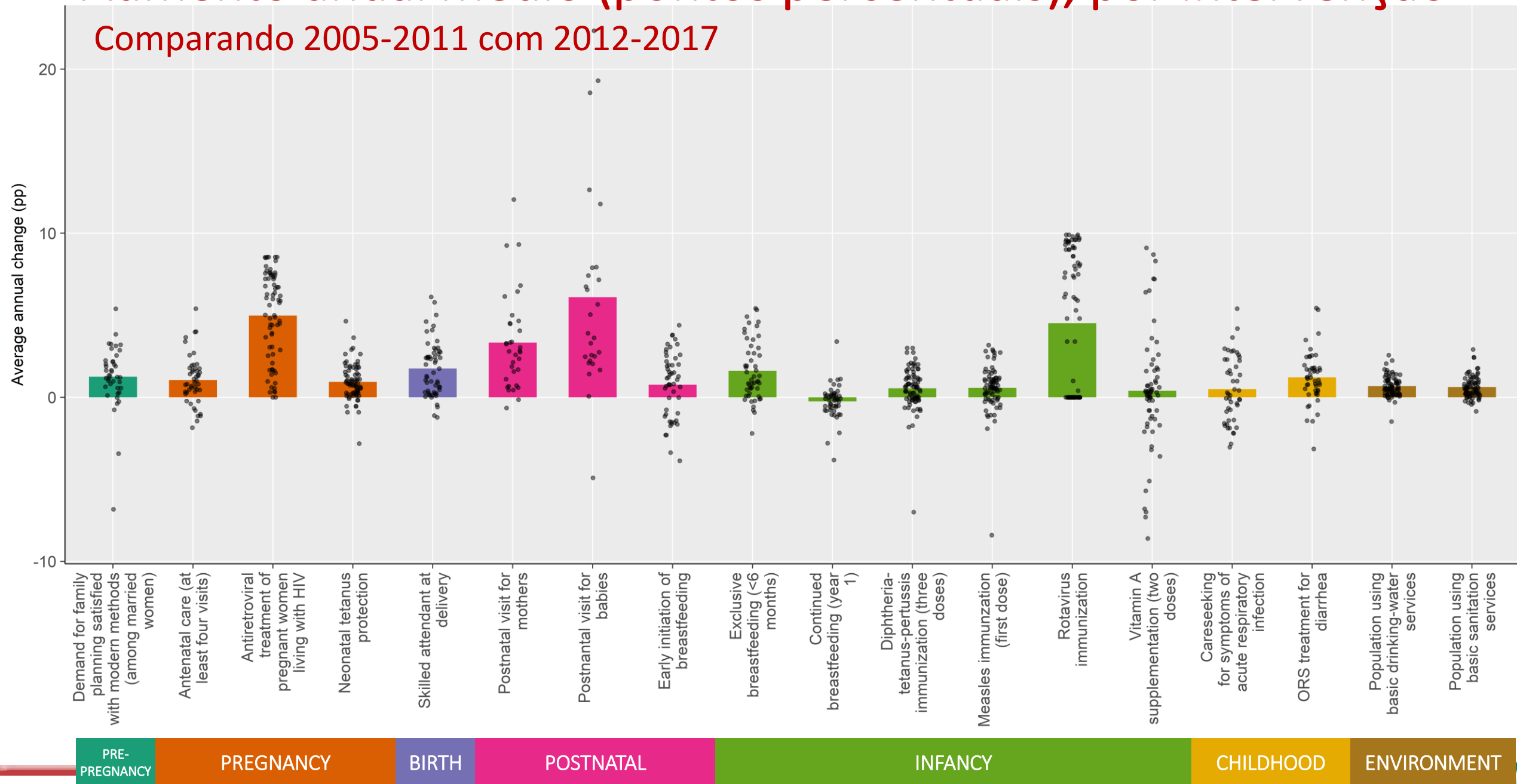


Coberturas nacionais em países do CD2030 (2012-2015)



Aumento anual médio (pontos percentuais), por intervenção

Comparando 2005-2011 com 2012-2017



Desafios: cobertura

- Zerar o número de países sem inquéritos
- Aumentar a frequência de inquéritos nacionais
 - Ideal – a cada 3-4 anos
- Validar os indicadores coletados através de questionários

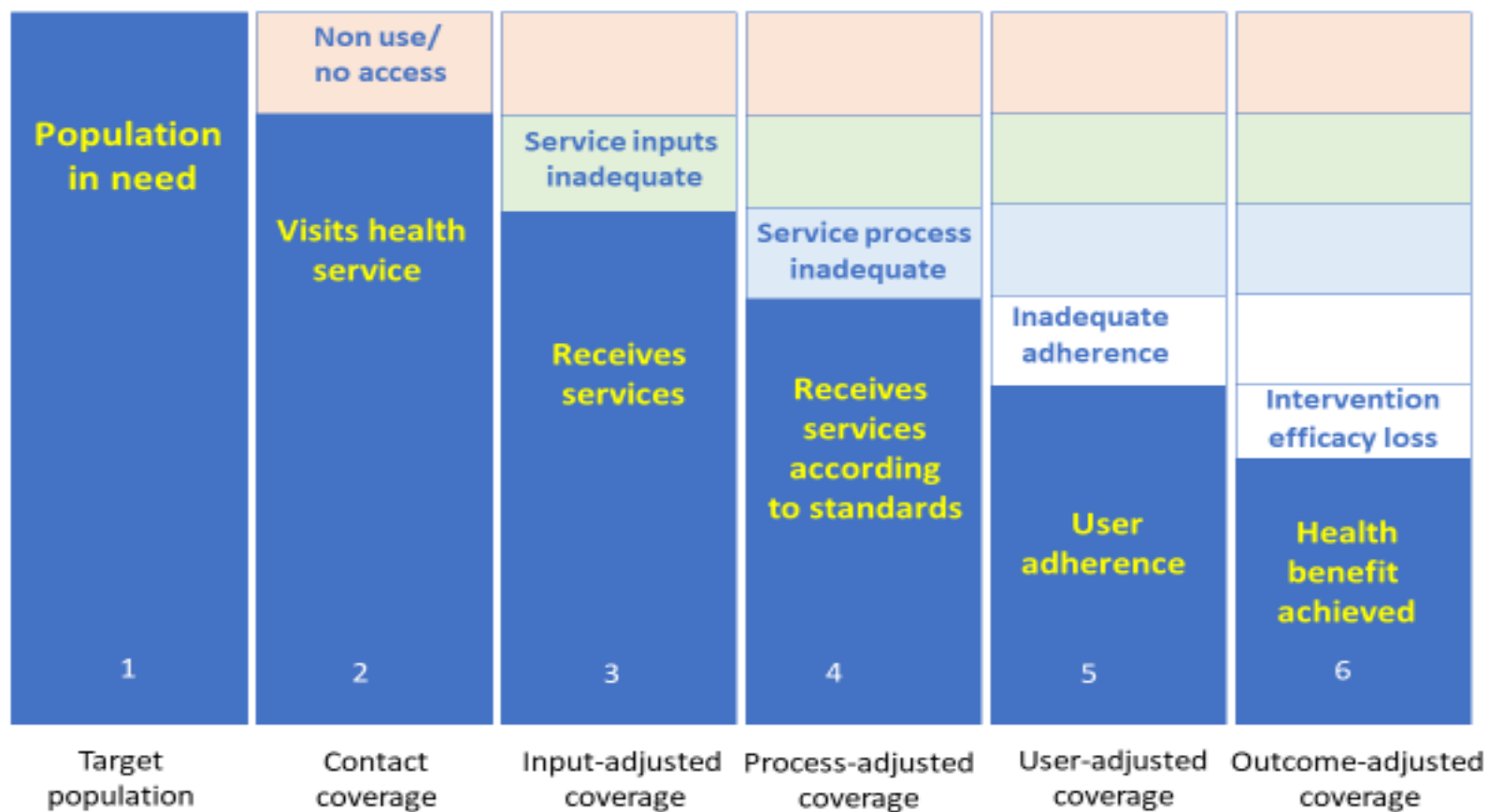


Cinco desafios

1. Medir mortalidade
2. Medir cobertura
- 3. Medir qualidade**
4. Medir equidade
5. Comunicar os resultados



A cascata da qualidade: cobertura efetiva



Desafios

- Chegar a um consenso sobre a definição de cobertura efetiva
- Melhorar a mensuração de qualidade através de inquéritos
- Combinar informações de inquéritos populacionais com inquéritos em serviços de saúde na mesma área geográfica
- Melhorar os sistemas de informação de rotina



Cinco desafios

1. Medir mortalidade
2. Medir cobertura
3. Medir qualidade
4. **Medir equidade**
5. Comunicar os resultados



Equipe de análises de equidade - Countdown



UFPEL



ODS 17.18: Datos desagregados



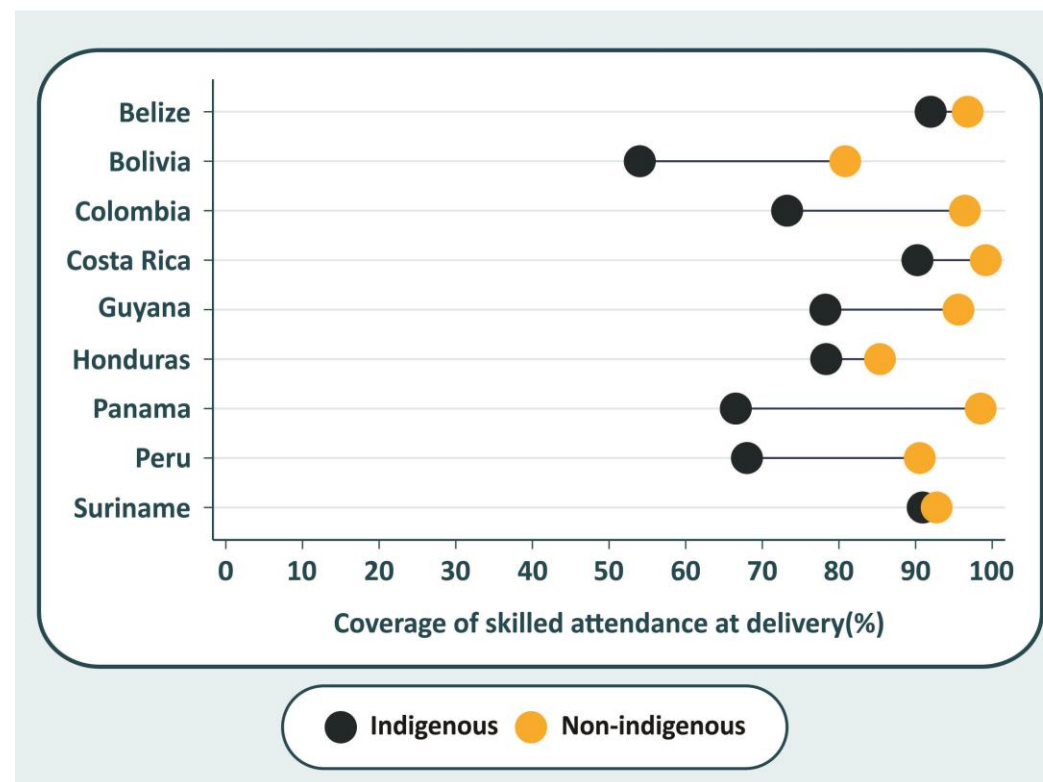
17.18 Data, monitoring and accountability

*“to increase significantly the availability of high-quality, timely and reliable data **disaggregated** by income, gender, age, race, ethnicity, migratory status, disability, geographic location...”*



Estratificadores disponíveis em inquéritos

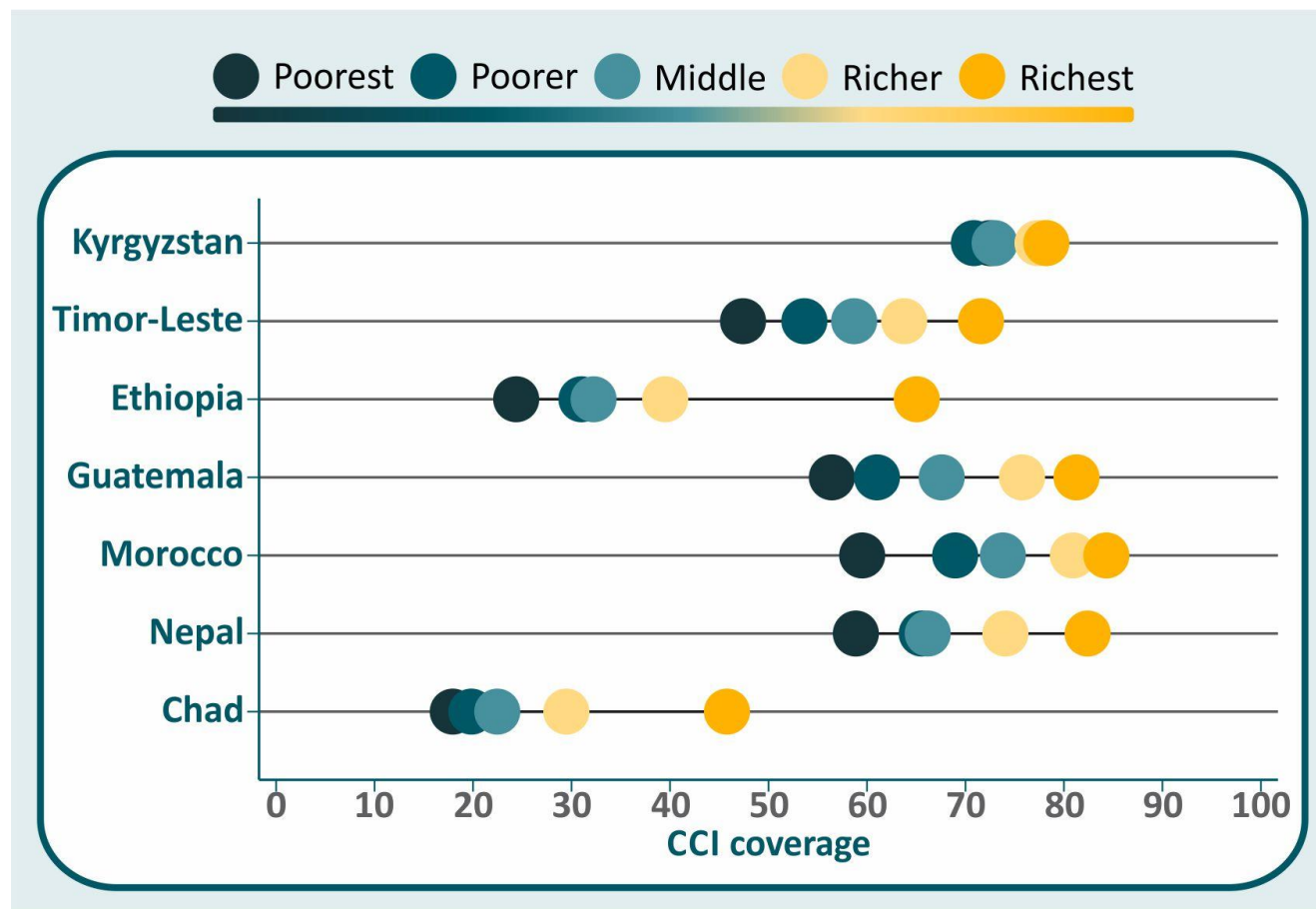
- Riqueza (índice de bens)
- Escolaridade da mulher
- Residência urbano/rural
- Idade da mulher
 - Ênfase em adolescentes
- Região do país
- Raça / etnia
- Etc.



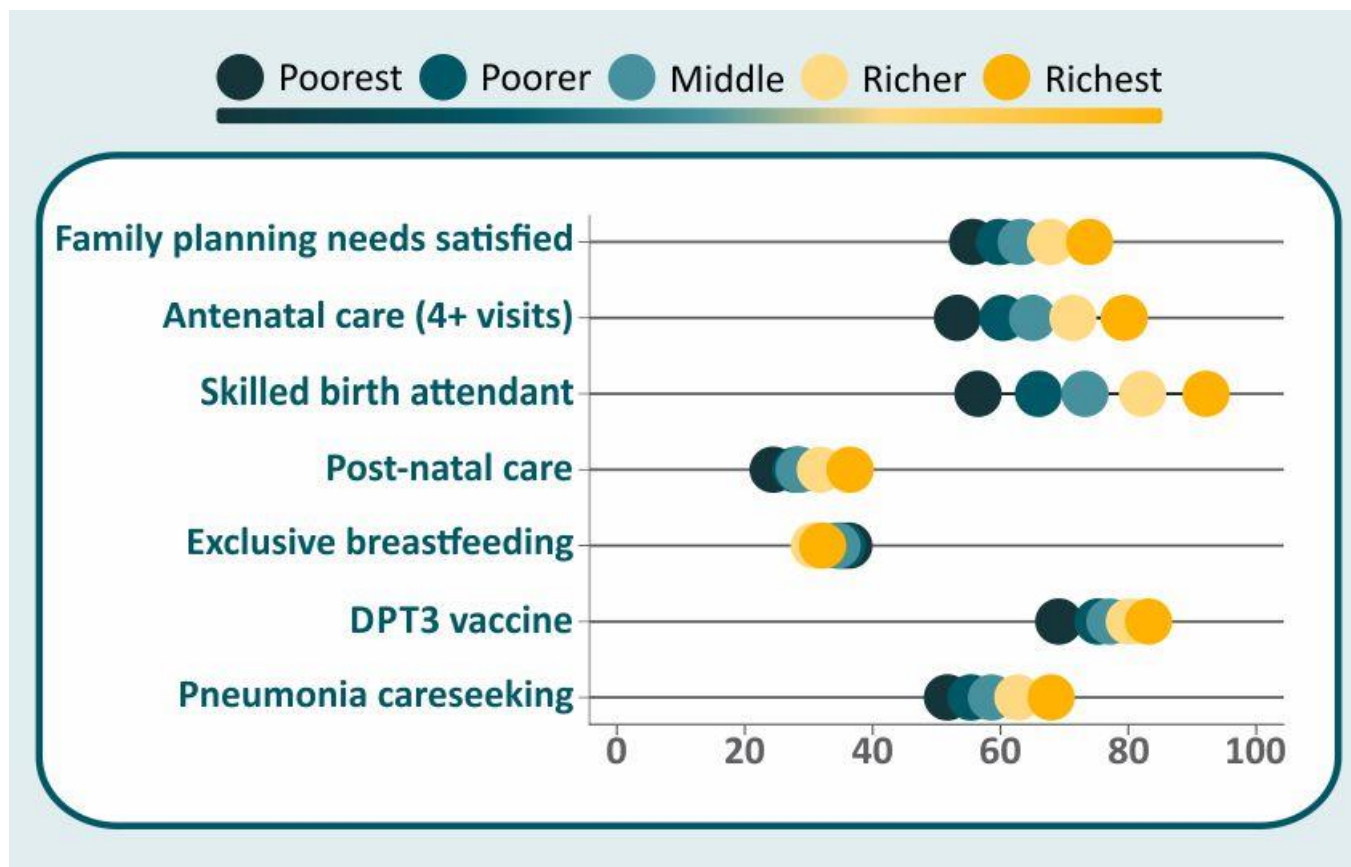
Cobertura de partos por profissional qualificado conforme etnia indígena na América Latina



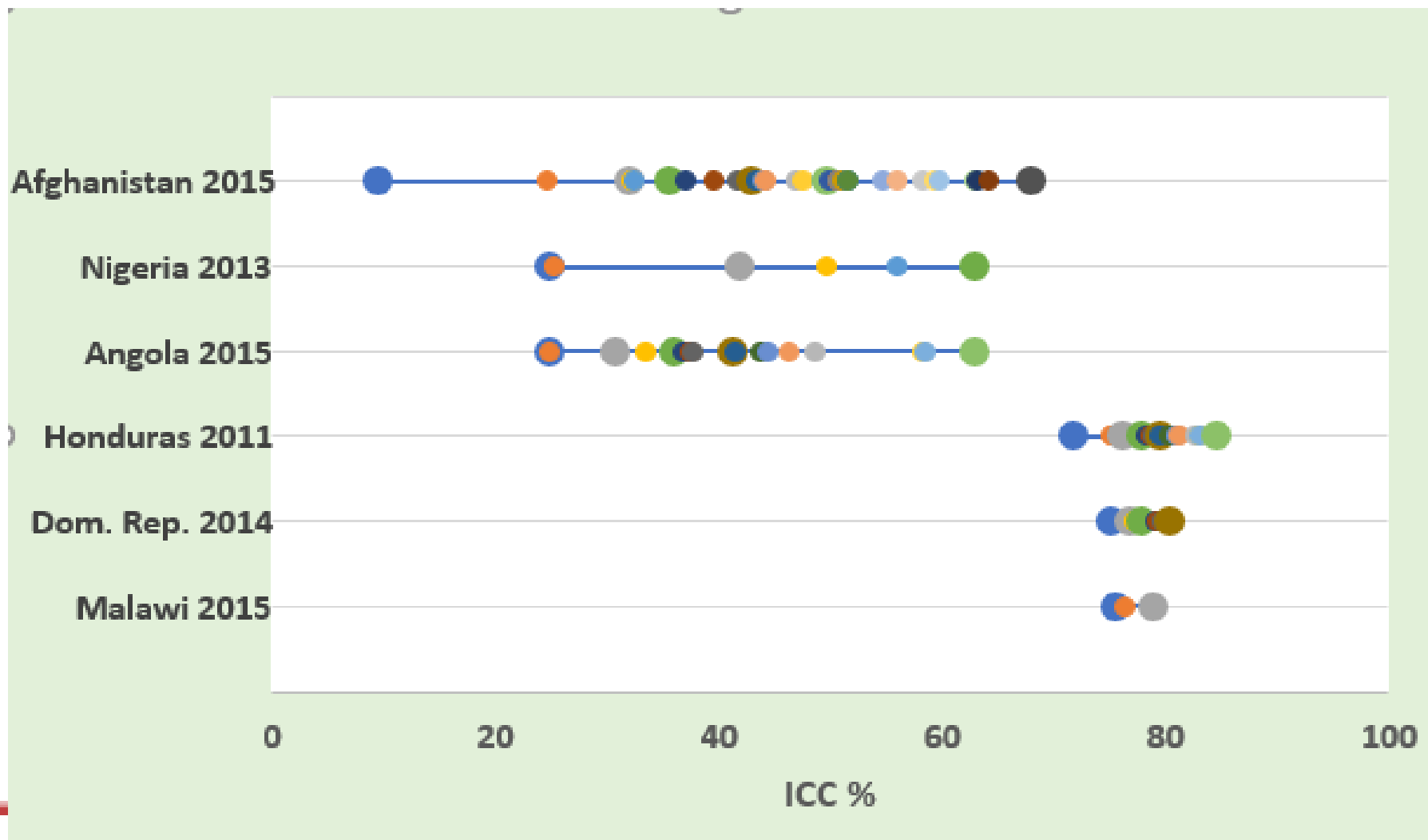
Equiplot: cobertura por quintil, por país (índice compuesto de cobertura)



Equiplot: cobertura por quintil, por intervenção (média dos países do Countdown)

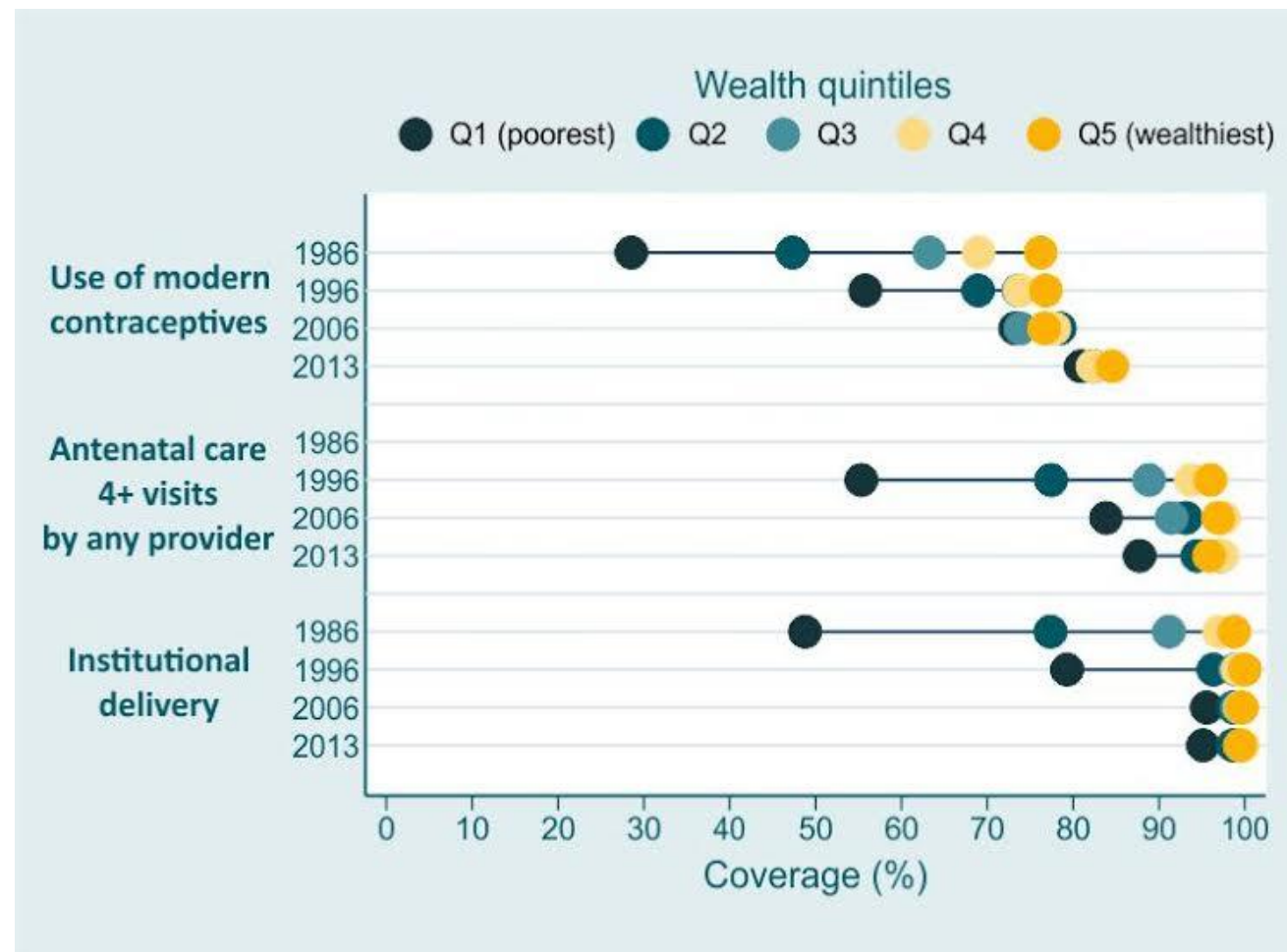


Equiplot: cobertura por região geográfica, por país (índice composto de cobertura)



Equiplots: tendências temporais no Brasil

- Brasil: um exemplo para o mundo na redução de desigualdades na cobertura



Desafios: equidade

- Tamanho de amostra para estratificação
- Interseccionalidade: dupla ou tripla estratificação
- Incorporação de estratificadores em sistemas de informação de rotina
- Avaliação de desigualdades na qualidade dos serviços



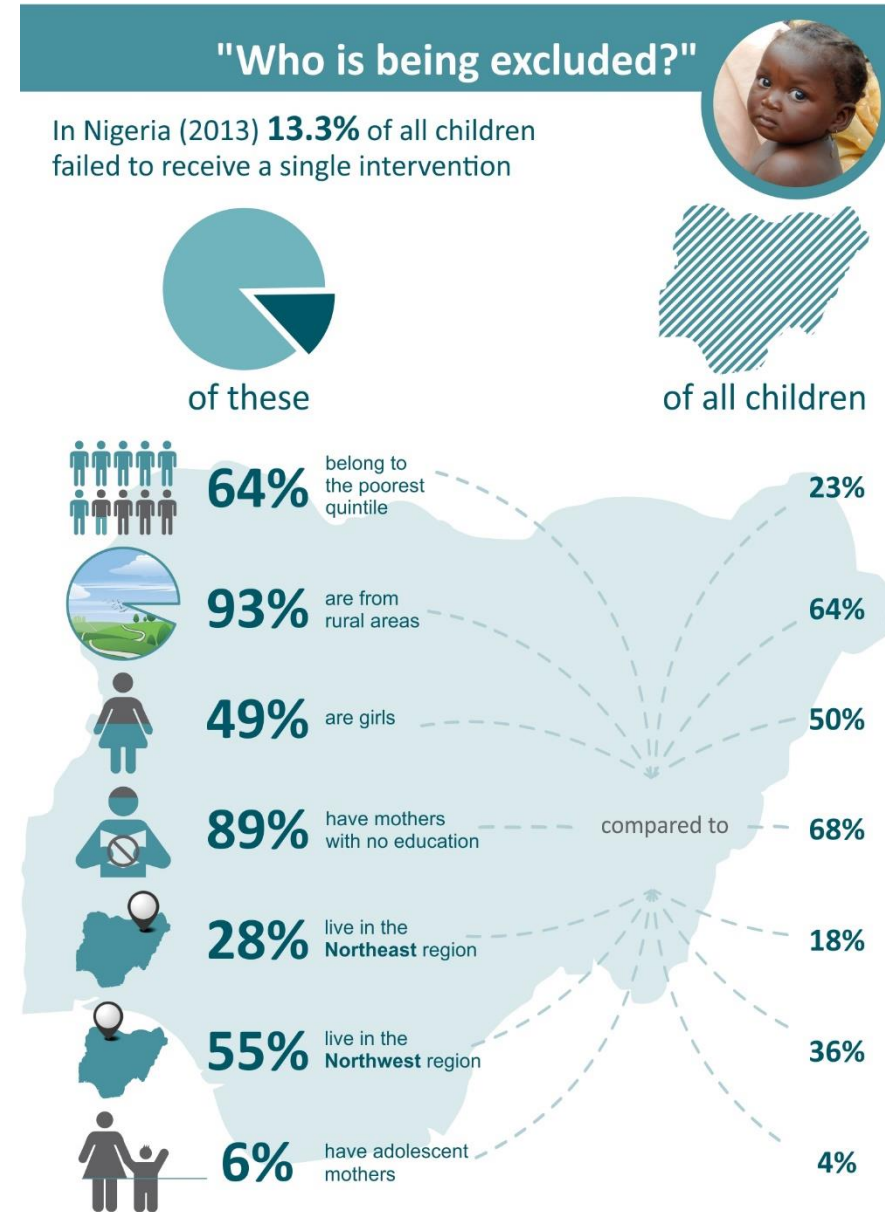
Cinco desafios

1. Medir mortalidade
2. Medir cobertura
3. Medir qualidade
4. Medir equidade
5. **Comunicar os resultados**



Disseminação: infográficos

Nigéria:
quem são as crianças que
não receberam nenhuma
intervenção essencial?



Desafios: disseminação

- Criar múltiplos produtos de disseminação
- Definir o público-alvo para cada produto, e atingir mais de uma audiência
- Adequar a apresentação à audiência
- Usar métodos modernos para atingir o maior número de pessoas
- Fazer “advocacy” com base em dados válidos



Cinco desafios

1. Medir mortalidade
2. Medir cobertura
3. Medir qualidade
4. Medir equidade
5. Comunicar os resultados



*Os epidemiologistas
precisam ter a mente limpa
e as mãos sujas*



Geoffrey Rose
(1926-1993)

E ambos os pés no chão

